

Maluf ganha mansão de empresário para campanha

por Célia Rosemblum
de São Paulo

A partir desta semana o comando da campanha de Paulo Maluf (PDS) à Presidência da República muda de endereço em São Paulo. Uma casa de três andares, com elevador e garagem para cerca de quarenta veículos abrigará o escritório central que funcionava precariamente na sede regional do partido. O imóvel, localizado nos Jardins, uma das áreas mais valorizadas da capital, foi cedido por Jorge Yunes, empresário do setor imobiliário que assessora a campanha.

A casa que o empresário usava como residência, segundo contou Maluf, ocupa um terreno de aproximadamente 4 mil metros quadrados e tem quase 2 mil metros quadrados de área construída. Se este espaço fosse colocado à venda, Yunes conseguiria cerca de US\$ 2 milhões, NCz\$ 2,34 milhões ao câmbio oficial,

da última sexta-feira, conforme estimativa feita por Antonio Munhoz, diretor comercial da imobiliária Adiplan. Caso fosse alugar o imóvel, gentilmente cedido, Maluf deveria desembolsar perto de NCz\$ 52 mil por mês.

Em julho, o PDS pretende veicular em cadeia nacional de rádio e TV um programa "que terá a marca pessoal de Maluf", contou Colassuono. "Vamos mostrar que o Brasil oficial não trabalha", antecipou Maluf. O candidato revelou que poderá repetir, a nível federal, um recurso que já utilizou em 1983 contra o ex-governador de São Paulo, Franco Montoro. Em uma de suas aparições na TV, Maluf, na porta do Palácio dos Bandeirantes, tentava falar logo cedo pela manhã com o governador, que ainda não tinha iniciado o expediente. "Pode ser que eu chegue à porta do Palácio do Planalto pedindo para ver o presidente", contou.